

USE AS SUAS ARMAS SUPERIORES • TIM DOWNS

Numa cena do filme *Os Caçadores da Arca Perdida*, Indiana Jones desce correndo uma rua e dobra uma esquina, deparando-se frente a frente com um árabe empunhando uma espada. Você se recorda do rapaz? Ele habilmente brande a sua espada. Indiana Jones simplesmente revira os olhos e saca o seu revólver. Bumesse foi o fim do árabe.

Você sabia que aquela cena não estava tencionada a fazer parte do filme? Uma incrível luta à espada fora coreografada. De brincadeira, Harrison Ford usou o revólver; ele o sacou e atirou no rapaz, que respondeu à brincadeira encenando uma reação. O produtor gostou tanto da cena, que a deixou no filme.

Eu gosto desta cena porque é uma descrição da vida cristã. Algo que parece ameaçador pode ser neutralizado com uma arma superior.

Na Bíblia, a oração é descrita como a nossa arma divina e extraordinariamente poderosa. Considere algumas das coisas que a Bíblia diz que a oração somente pode fazer: mudar uma situação, curar um enfermo e controlar as forças da natureza. A oração já ressuscitou os mortos. Ela nos mantém em alerta, mentalmente sóbrios, nos protege de tentações e nos liberta de nossos temores e frustrações. Talvez o mais significativo de tudo isto, é que a oração pode ferir o inimigo, restringindo as suas atividades e libertando presos.

Eu também gosto desta cena de Indiana Jones, porque para mim ela descreve uma realidade. Ela não é como os velhos filmes de caubóis, onde os mocinhos e bandidos atiram uns contra os outros; quando as balas do bandido acabam-se, o mocinho joga fora a sua arma e eles travam uma luta física no braço. Isso não é a realidade.

No mundo onde vivemos, se você tem uma arma superior você a usa. Nós possuímos uma arma superior, mas nem sempre a usamos. Nós podemos nos comunicar com o nosso Criador, mas nós não o fazemos. Nós não oramos. Por quê? Permita-me dá-lo algumas razões: Primeiramente, porque é tão estranho. Uma vez, eu me encontrava num restaurante com um grupo de pessoas, e nós decidimos orar antes de fazer a nossa refeição. Visto que nós nos encontrávamos no meio de um restaurante eu disse, “Por que hoje nós não fazemos as nossas próprias orações?” Assim, nós curvamos as nossas cabeças, fechamos os nossos olhos e começamos a fazer a nossa própria oração. Ora, eu sou como você: minha oração não é apenas um “Sustento, sustento, sustento, obrigado pelo alimento. Sim, Deus.” Eu tiro um minuto para fazê-la e meus amigos também.

No meio de nossa oração, o garçom caminhou-se até nós e perguntou, “Qual é o problema?” Durante todo um minuto ele caminhou em torno da mesa perguntando, “Qual é o problema? Qual é o problema?”

Às vezes, nós nos esquecemos que todo o ambiente em que vivemos é contra a oração. Ela parece um ato de desespero, ou algo que você usa como sedativo, mas não um modo de vida. É simplesmente estranho.

Segundo, a oração é muito difícil porquanto ela é uma disciplina. Sejam honestos: nós carecemos de disciplina. Alguns autores descrevem a oração como se fosse uma experiência de êxtase; como se todas as vezes que oram, anjos descessem sobre eles. Porém, não é assim para mim. É assim para você? Eu estou começando a crer que para algumas pessoas, não importa o que façam, anjos estão descendo sobre eles.

Eu não sou assim, e eu encontro cristãos que não mais oram porque eles têm se decepcionado. Suas experiências não corresponderam às expectativas. Porém, o ponto principal é este, você precisa buscar a oração, primeiramente e principalmente, como uma disciplina não como uma experiência.

Eu espero que esse assunto não seja um desapontamento para você, porque na realidade a maioria das coisas excelentes na vida significa disciplina. Isso não é verdade? Você estuda? Ora, isto é disciplina. O saber vem da disciplina. Boa forma física vem da disciplina. Habilidade em arte e em música vem da disciplina. A oração será primeiro uma disciplina.

Terceiro, eu penso que a oração seja tão difícil porque é muito difícil prestar atenção. É difícil você prestar atenção enquanto ora? Eu espero não ser o único. Eu admito que para mim é difícil enfocar seres invisíveis e sem forma. Existem momentos em que eu tive a impressão de estar falando com o teto.

Quarto, eu penso que a oração é difícil porque, sinceramente, existem coisas mais prazerosas para se fazer, e outras ocupações gritam mais alto pela minha atenção. Para a maioria de nós, temos grande pressa em realizar tarefas, porquanto é mais prazeroso sacar uma lista de coisas a fazer e ticá-las, do que passar tempo em oração.

Quinto, a oração é difícil porque você pode realizar mais coisas, sozinho. Pelo menos pensamos. Um famoso general britânico disse uma vez, "Eu tenho notado que na batalha Deus sempre parece estar no lado do exército com a artilharia mais pesada." Eu penso que algum grande acontecimento na vida já houve a cada um de nós e, no entanto, nós nos esquecemos de orar. O acontecimento veio e foi-se, e tudo correu bem. Depois, nós começamos a suspeitar que a oração não fora tão essencial como pensávamos, e talvez teríamos realizado mais tarefas, se parássemos de desperdiçar tempo de joelhos: eu simplesmente fui e fiz.

Sexto, a oração é difícil porque ela é um fracasso universal. Lembre-se da história em João 8, sobre a mulher surpreendida em adultério. Ela fora trazida a Jesus que simplesmente disse ao povo que a cercavam, ansiosos para puni-la, "Se algum de vocês estiver sem pecado, seja o primeiro a atirar pedra nela." Isso pôs um fim a reunião.

Mas Ele poderia ter dito isto de forma diferente, falando simplesmente, "Se algum de vocês tem uma vida de oração excelente, seja o primeiro a atirar pedra." Todos também iriam embora.

Todos lutam com a oração. Porquanto todos lutam com a oração, poucas pessoas são exemplos para a sua vida, desafiando-o e encorajando-o nesta área. Você se reunirá com um outro cristão e dirá, "Eu tenho problema para orar," e na maioria das vezes eles dirão, "Eu também." Nós precisamos de mais pessoas que dirão, "Qual é o problema?" Experimente fazer assim. Faça assado."

Por último, a oração é mal-interpretada. Nós nos perguntamos, "O que é oração? O que eu devo fazer primeiro?" Como resultado, quando você vê a palavra "oração," vem à mente um sentimento de frustração, desânimo ou culpa. Para muitos, isto não é difícil. É impossível.

O autor Samuel Taylor Coleridge escreveu uma vez, "O ato de orar é a mais alta energia da qual a mente humana é capaz. Orar... com toda a concentração da faculdade mental. A grande massa de homens experientes e eruditos é absolutamente incapaz de orar."

Você crê que isto é verdade? Depois de anos de oração, eu concordo. Como estudantes universitários, você faz parte de um grupo de elite; o melhor dos melhores. Você é inteligente, talentoso e ambicioso.

Eu me pergunto o que aconteceria se nós pudéssemos fazer erguer o maquinário do mundo, não olhando para as suas conquistas terrenas, mas as espirituais. Como povo de oração, com o que você se assemelharia? Para muito de nós, acharíamos que a nossa vida de oração é simplesmente súplicas infinitas e enfadonhas uma vida de complacência, sonolência e desconfiança de estarmos desperdiçando tempo. Mas isto pode melhorar. Pode ser diferente.

Você sabe do que precisamos? De um curso breve de oração. Felizmente, no Sermão do Monte, Jesus oferece exatamente esta lição. Leia Mateus 6:5-13.

Ali você encontrará as três qualidades da oração que devemos ter.

1. A primeira e principal é orar privadamente, a portas fechadas. (Leia Mateus 6:5, 6)
2. A segunda é orar genuinamente, fazendo-o de forma pessoal, intensa, sincera e com reverência. (Leia Mateus 6:7, 8)
3. Por último, é orar com variedade. (Leia a Oração Dominical em Mateus 6:9-13)

Orar conforme o Senhor nos ensinou, nos dará a preparação para uma melhor vida de oração, e nos ajudará a usar a nossa arma superior. A oração torna os recursos de Deus disponíveis a nós, os quais do contrário não se encontravam disponíveis recursos físico, espiritual, mental e emocional.

Para fechar, eu deixo isto para sua meditação:

Edward MacHenry Baum, um capelão da Guerra Civil, era bem conhecido entre seus homens, porquanto todos os dias, durante a guerra ele se levantava às 4 horas e orava até as 7.

Ele escreve, "Toda a força da Bíblia é para aumentar a nossa fé na doutrina de que a oração afeta a Deus. Ela garante o favor de Deus, o qual não pode ser assegurado de nenhuma outra maneira, e que não será concedido por Deus, se não orarmos." A oração é evidentemente difícil, mas é recompensadora.

Este artigo foi extraído da transcrição de uma palestra dada por Tim Downs na Conferência de Natal de São Francisco em 1989. © 2001 Campus Crusade for Christ, Inc. (Cruzada Estudantil e Profissional para Cristo) Todos os direitos reservados. Este estudo pode ser copiado, sem alteração, pra o uso em ministério pessoal. A revenda deste estudo, com fins lucrativos, é estritamente proibida